



Ata número quatro do ano de 2025, segunda extraordinária e vigésima segunda do Mandato 2021–2025 da Assembleia de Freguesia de Caldelas

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se a segunda Sessão Extraordinária e Solene, da Assembleia de Freguesia de Caldelas – caldas das Taipas, do ano de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Mário Rodrigues da Escola Básica de Caldas das Taipas, nesta Freguesia de Caldelas – Caldas das Taipas.

Antes do início da Sessão, com apresentação da Deputada Eduarda Sofia Oliveira Ferreira, que começou por saudar e agradecer a presença de todos, cumprimentando também os Taipenses que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, e dirigiu uma saudação fraterna a todos os conterrâneos que se encontram espalhados pela diáspora.

Seguidamente teve lugar a atuação do Grupo de Cantares Amigos dos Reis das Taipas, com duas interpretações: “Somos das Taipas” e “Somos um grupo de amigos das margens do rio Ave”.

Após este momento musical, procedeu-se à constituição da Mesa de Honra, alocada no palco do referido Auditório. A mesma era constituída pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas, António Joaquim Azevedo Oliveira, pela senhora Vereadora Alice Sofia Freitas Soares Ferreira Fernandes, em representação da Câmara Municipal de Guimarães, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, Luís Miguel Freitas Marques Carvalho Soares e pelos Porta-vozes das Bancadas da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Maia Freitas e Manuel José de Araújo Ribeiro, o primeiro em representação do Partido Socialista e o segundo do Partido Social Democrata.

Colocada à disposição dos senhores Deputados, na entrada do Auditório, a lista para registo, constatou-se a presença dos senhores Deputados:

José Alexandre Maia Freitas, Eduarda Sofia Oliveira Ferreira, Clara Sofia Abreu Barros, António Joaquim Azevedo de Oliveira, José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, Helder Rui Andrade Silva, Cláudia Rafaela Ribeiro da Silva e Raquel Lobato Alves, pelo Partido Socialista.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Constantino João Quintas Veiga, José Maria Fernandes Ferreira Gomes, Maria da Luz Silva Alves Duarte, Manuel José Araújo Ribeiro e Sónia Cristiana Ferreira Mendes, pelo Partido Social Democrata.

Em representação da Junta de Freguesia, para além do senhor Presidente, estiveram presentes, José Inácio Fonseca, António Augusto Silva Mendes, Rosa Maria Silva Lima e Patrícia Alexandra Gomes Correia, respetivamente Secretário, Tesoureiro e Vogais.

Endereçados convites a diversas entidades, confirmaram a sua presença:

João Montes, Diretor do Agrupamento de Escolas das Taipas, proprietária do espaço; Ricardo Araújo, Deputado da Assembleia da República; os Presidentes de Juntas de Freguesias de Brito, que não se fez representar e o Presidente da União de Freguesias de Sande S. Lourenço e Balazar; o Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista e dois representantes da CDU – Coligação Democrática Eleitoral e as seguintes instituições: Centro Social das Taipas; Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas; Associação de Pais da EB23 de Caldas das Taipas; Banda Musical de Caldas das Taipas; Cooperativa Taipas Turitermas; Comissão de Festas Dar Vida à Vila, Clube de Ténis de Mesa das Taipas; Moto Clube das Taipas; NAT-Núcleo de Atletismo das Taipas; Grupo de Percussão Taibombar e Molinhas - Clube de Rope Skipping das Taipas.

Presentes ainda os cidadãos e instituições, ou os seus representantes, que na Assembleia de Freguesia de 15 do corrente, por proposta da Junta de Freguesia de Caldelas e aprovadas por unanimidade pela Assembleia, foi outorgada a Atribuição das Medalhas de Honra e de Mérito da Freguesia. Foram os seguintes:

Manuel de Sousa Marques, Zé Amaro e Cooperativa Taipas Turitermas, esta representada pelo Tesoureiro António José Oliveira e ainda os familiares de Joaquim da Silva Mendes, nomeadamente sua mulher Maria Carolina Silva Leite e seus filhos.

Fez-se, ainda, representar o órgão de comunicação social, Jornal Reflexo, que transmitiu em direto a sessão solene.

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão solene, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS
PERÍODO DA ORDEM DO DIA



Ponto Único – Comemorações do octogésimo quinto aniversário da elevação a Vila, da Povoação de Caldas das Taipas.

De seguida devolveu a palavra à apresentadora que esclareceu o seguinte:

“Nas propostas de Atribuição das Medalhas de Honra e de Mérito da Freguesia, pode ler-se, na introdução ao Regulamento de Condecorações da Freguesia de Caldelas, que se reconhece à Junta de Freguesia “como legítima representante desta comunidade (...) o seu dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais (...) às instituições ou cidadãos que tenham contribuído para o desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas”. -----

Assim, por proposta da Junta de Freguesia, na Sessão da Assembleia de Freguesia de Caldelas, do dia 15 de junho do corrente ano, foram aprovadas por unanimidade as Medalhas de Honra da Freguesia de Caldelas às seguintes pessoas e entidades: Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL, Cantor Zé Amaro e Manuel de Sousa Marques. E, ainda, a Medalha de Mérito da Freguesia, a título póstumo, a Joaquim Silva Mendes.” -----

De seguida leu a seguinte Proposta da Atribuição da Medalha de Mérito da Freguesia. -----

“Considerando: -----

Que Joaquim Mendes, nascido a 13 de julho de 1945, em S. Clemente de Sande, veio viver para o lugar do Alvite com apenas dois anos, revelando desde muito cedo um espírito profundamente participativo e solidário. -----

Que demonstrou um percurso de vida marcado pela dedicação ao bem comum, tendo integrado a Juventude Operária Católica (JOC), onde se destacou pelo seu envolvimento ativo na vida comunitária. -----

Que exerceu funções como dirigente do Clube Caçadores das Taipas (CCT), contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento desportivo da freguesia. ---

Que foi um dos principais impulsionadores do futebol de salão na vila, apoiando de forma incansável toda a logística associada à modalidade. -----

Que organizou, ao longo dos anos, diversas iniciativas de cariz solidário, revertendo anualmente os fundos angariados para instituições locais como a Igreja, o



Assembleia de Freguesia de Caldelas

C.A.R.T., os Bombeiros Voluntários, o Agrupamento de Escuteiros e o Centro Paroquial, promovendo também o talento da terra, dando visibilidade aos cantores da vila. -----

Que participou ativamente nos cortejos populares de angariação de fundos, foi um entusiasta do Carnaval, contribuindo para a sua dinamização e êxito e organizou excursões e momentos de convívio, como a visita à Expo 98. -----

Que, com o único objetivo de divulgar e enaltecer Caldas das Taipas a nível nacional, participou no programa televisivo, “O Preço Certo”. -----

Que criou o grupo “Recordar é Viver” promovendo o convívio e a valorização da cultura popular. -----

Que fundou o Grupo de Reis das Taipas, cuja atividade resultou na criação do Encontro de Reis das Taipas, iniciativa que continua a realizar-se anualmente e que conta já com 31 edições, sendo hoje um evento de referência na promoção da tradição e identidade local. -----

Considerando que a Medalha de Mérito da freguesia será atribuída a pessoas (...) que se tenham notabilizado na valorização do património local, na divulgação dos nossos costumes e tradições, ou que tenham contribuído de forma destacada para a promoção da cultura (...) que se tenham notabilizado no domínio da formação desportiva, ou que tenham contribuído de forma destacada para a promoção, divulgação e desenvolvimento do desporto da freguesia. -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Mérito da Freguesia, a título póstumo, a Joaquim Mendes, pelo seu excecional contributo para a promoção, desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas, propondo ainda que a mesma, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2025. -----

O Presidente da Junta de Freguesia -----

Luís Soares” -----

Finda a leitura da Proposta, a apresentadora chamou ao palco os representantes da família de Joaquim Silva Mendes, sua esposa e filhos, para receberem a respetiva Medalha. Após a entrega da mesma, os membros da família dirigiram breves palavras de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

agradecimento pelo reconhecimento, evidenciando orgulho e regozijo pela pessoa que foi e por tudo o que fez Joaquim Silva Mendes em prol da sua vila. -----

Na prossecução dos trabalhos, a apresentadora leu a Proposta da Atribuição da Medalha de Honra da Freguesia. Referiu o seguinte. -----

“Considerando: -----

Que a criação da Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL, em 1985, por iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, teve como objetivo a gestão do património turístico da vila, nomeadamente o Parque de Campismo e as Piscinas de Verão, anteriormente sob responsabilidade da Junta de Turismo. -----

Que, ao longo de quatro décadas de existência, a Cooperativa tem desempenhado um papel fulcral no desenvolvimento turístico, social e cultural da freguesia, dinamizando espaços e serviços de elevado valor patrimonial e comunitário.

Que a marca “Banhos Velhos — 10 anos de cultura”, que devolveu vida e significado ao antigo balneário termal, é um exemplo emblemático da capacidade da Cooperativa em articular tradição, inovação e cultura, transformando património em vivência e em identidade local. -----

Que o trabalho da Cooperativa tem sido amplamente reconhecido nas suas diversas valências: Termas Clássicas, Spa Termal, Clínica de Saúde, Parque de Campismo, Piscinas de Verão e produção de sabonetes termais, consolidando a sua importância na promoção da saúde, bem-estar e atratividade turística da vila. -----

Que, ao longo da sua existência, a ação dedicada de cooperantes, dirigentes e colaboradores tem-se traduzido em projetos estruturantes para a freguesia, dos quais se destacam: -----

Recuperação dos Balneários Termais (1987); Ampliação das Piscinas — 1.ª fase (1988); Ampliação e Reclassificação do Parque de Campismo das Taipas (1988) ; Construção do Centro de Fisioterapia (1990); Ampliação das Piscinas — 2.ª fase (1991); Recuperação do Edifício dos Banhos Velhos (2010); Criação dos Banhos Novos (2015); Polidesportivo e Requalificação do Parque de Campismo (2017) -----

Que, no ano em que se assinala o 40.º aniversário da sua fundação, justifica-se, de forma ainda mais simbólica e oportuna, o reconhecimento institucional da freguesia a



Assembleia de Freguesia de Caldelas

esta entidade com um incontestável contributo para o desenvolvimento e identidade de Caldas das Taipas. -----

Considerando que a Medalha de Honra da Freguesia se destina a distinguir pessoas ou instituições que se tenham destacado pelo excecional exercício de atividades de relevante interesse humano, social ou cultural, com impacto efetivo e duradouro na história da freguesia. -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia à Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL, em reconhecimento pelo seu excecional contributo para o desenvolvimento, valorização e promoção da vila de Caldas das Taipas, propondo ainda que a distinção seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia, a realizar no ano de 2025. -----

O Secretário da Junta de Freguesia-----

José Inácio da Fonseca” -----

Foi então chamada ao palco, a senhora Presidente da Direção da Cooperativa Taipas Turitermas, Sofia Ferreira. Depois de agraciada com a Medalha, a homenageada proferiu breves palavras de agradecimento pela atribuição da mesma à instituição a que preside. -----

No que concerne à Proposta da atribuição da Medalha de Honra da Freguesia ao Cantor Zé Amaro, a apresentadora mencionou que: -----

“Considerando: -----

Que o Zé Amaro, artista amplamente reconhecido no panorama musical nacional, adotou Caldas das Taipas como a sua terra, estabelecendo com esta comunidade uma ligação afetiva profunda e duradoura. -----

Que, ao longo do seu percurso artístico, tem-se afirmado como um verdadeiro embaixador da freguesia, promovendo o nome de Caldas das Taipas em território nacional e junto das comunidades portuguesas no estrangeiro, onde é acarinhado por milhares de emigrantes. -----

Que a sua relação com a freguesia ultrapassa a esfera pessoal, refletindo-se no envolvimento em iniciativas locais, no apoio a instituições e na participação em eventos que contribuem para o fortalecimento do tecido social e cultural da vila. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Que o Zé Amaro tem contribuído ativamente para a projeção positiva da identidade taipense, partilhando com orgulho as suas origens e referências à freguesia em entrevistas, atuações públicas e diversos contextos mediáticos. -----

Que o seu percurso, pautado por perseverança, talento e autenticidade, constitui um exemplo inspirador, especialmente para os mais jovens, demonstrando que é possível alcançar reconhecimento mantendo-se fiel às raízes e à comunidade que se escolhe como lar. -----

Considerando que a Medalha de Honra da Freguesia visa distinguir pessoas que se tenham evidenciado no excecional exercício de atividades de elevado interesse humano e relevância pública, com impacto duradouro na história da freguesia. -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia a Zé Amaro, em reconhecimento pelo seu valioso contributo na promoção e dignificação de Caldas das Taipas, pelo papel que tem desempenhado na aproximação às comunidades emigrantes e pelo exemplo de dedicação e orgulho que representa para todos os Taipenses, propondo ainda que a mesma, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2025. -----

O Presidente da Junta de Freguesia -----

Luís Soares” -----

O Cantor Zé Amaro foi chamado ao palco para ser agraciado com a Medalha e posteriormente agradeceu a respetiva atribuição, mostrando contentamento e orgulho. -

Por último, a apresentadora leu a Proposta da Atribuição da Medalha de Honra da Freguesia. -----

“Considerando que: -----

Que o Manuel Sousa Marques se distinguiu, ao longo da sua vida, por um profundo espírito de serviço à comunidade, tendo deixado marca em diversas áreas fundamentais para o desenvolvimento da vila. -----

Que, desde jovem, esteve ligado aos movimentos da Igreja, colaborando ativamente com o Reitor Padre Manuel Joaquim de Sousa e assumindo uma postura de entrega e responsabilidade cívica. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Que integrou a primeira direção do Jardim Infantil das Caldas das Taipas, por indicação da Paróquia, participando assim na construção de respostas sociais e educativas fundamentais para a vila. -----

Que assumiu funções de dirigente no Clube Caçadores das Taipas, tendo sido Presidente da Assembleia Geral, reforçando o seu papel como dinamizador do tecido associativo local. -----

Que teve um papel relevante enquanto perito avaliador das Termas das Taipas, por nomeação da Câmara Municipal de Guimarães, em contexto de litígio, o que comprova o reconhecimento público da sua competência, idoneidade e integridade. ----

Que desempenhou funções na Junta de Freguesia de Caldelas, foi candidato a Presidente da Junta em 1993 e deputado da Assembleia de Freguesia, consolidando a sua ligação à causa pública. -----

Que, na área profissional, teve um percurso de mérito, iniciando-se na cutelaria e prosseguindo para a banca, onde atingiu funções de Gerente em diversas delegações da Caixa Geral de Depósitos, incluindo a inauguração da agência nas Caldas das Taipas, facto que contribuiu decisivamente para o reforço da autonomia económica e institucional da vila. -----

Que teve um papel determinante nas negociações institucionais entre a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Caixa Geral de Depósitos, possibilitando permutas essenciais para o desenvolvimento da vila, nomeadamente o edifício do antigo Quartel da GNR e Posto de Turismo, o atual edifício da Junta de Freguesia e os terrenos onde viria a ser construído o Centro Social Padre Manuel Joaquim de Sousa. -----

Que na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas desempenhou funções de Tesoureiro, Presidente da Direção e, posteriormente, Presidente da Assembleia Geral, revelando uma entrega contínua ao voluntariado e à proteção civil. -----

Que, sob a sua liderança, foram criadas as condições para a mudança de sede dos Bombeiros Voluntários, com o lançamento da primeira pedra em 15 de março de 1983, a inauguração do novo Quartel em 23 de junho de 1985 e a comemoração do Centenário da instituição em 1987. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Que o seu percurso revela uma visão de futuro, sentido estratégico, capacidade de diálogo interinstitucional e profunda ligação ao território, qualidades que fazem dele uma figura de referência para a comunidade. -----

Considerando que a Medalha de Honra da freguesia se destina a “galardoar pessoas (...) que se tenham destacado no excecional exercício de atividades de interesse humano e altamente relevantes (...) com expressão efetiva e duradoura na história da freguesia”; -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia a Manuel Sousa Marques, pelo seu excecional contributo para o desenvolvimento social e institucional da vila de Caldas das Taipas, propondo ainda que a mesma, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2025. -----

O Presidente da Junta de Freguesia -----

Luís Soares” -----

O cidadão Manuel de Sousa Marques foi chamado ao palco para ser agraciado com a Medalha. Dirigiu palavras de agradecimento por tal homenagem e partilhou algumas histórias da sua vida pessoal. -----

Concluída a atribuição das condecorações, foi chegado o momento das intervenções dos membros da Mesa. Assim, foi concedida a palavra ao líder parlamentar do PSD, Manuel José Araújo Ribeiro, que facultou o respetivo discurso à Mesa. -----

“Exm.º Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que preside a esta sessão extraordinária; Exm.ª Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Guimarães; Exm.º Senhor deputado na Assembleia da República; Exm.º Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Caldelas; Exm.ºs Membros da Assembleia de Freguesia; Exm.ºs Senhores Presidentes de Juntas de Freguesias convidadas; Exm.ºs Senhores homenageados, seus representantes e instituição homenageada; Meus Senhores e minhas senhoras: -----

Quis o destino que o dia 19 de junho fosse a data da publicação em Diário da República da elevação da povoação de Caldelas a vila. E quis o calendário dos feriados móveis que este dia de hoje coincidissem com um feriado, o que torna mais solene a data e a celebração. -----

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

Já não celebramos a vila de 1940, mas a que se nos depara em 2025. Para dizer que estão decorridos 85 anos de denominação de vila e que esse tempo deverá ser motivo obrigatório para pedir e reivindicar estatuto. Estatuto adveniente da centralidade da Vila na zona norte do concelho. Não basta ostentar um título, é necessário que fique justificado em permanência. -----

Vivemos num tempo de desgaste rápido das ideias, dos gostos, das coisas. Vivemos num tempo de substituição rápida, de “fast” tudo que gera, muitas vezes, insatisfação. Quase tudo se converteu em produto de consumo, perecendo muito rapidamente. As terras devem estar alheias ao consumo, às modas e às tendências características das coisas, por natureza, efémeras. Claro que devem ser adaptadas, atualizadas de modo a tornarem-se úteis às exigências dos, sempre, novos tempos. -----

É por isso que as terras, as localidades, os polos de influência deverão ser dotados de obras estruturais, que resistam às exigências do presente e que, acima de tudo, sejam uma garantia de crescimento e desenvolvimento de futuro. O passado já foi futuro; o futuro depois de ser presente transforma-se em passado e o presente é a transição do futuro decorrido para o passado. Será neste conglomerado transformista que devemos operar, agir e acima de tudo transformar. -----

Já não é de hoje que a dinâmica da vila e da zona norte do concelho exige a construção de uma nova ponte verdadeiramente alternativa à existente sobre o Rio Ave e que coincide com a EN 101. É um outro assunto que leva décadas, mas que deve ser trazido à discussão: a ligação desta zona do concelho à Auto Estrada Guimarães/Braga e daí a outras vias de trânsito rápido. A circulação na vila, a localização da escola secundária e básica, também impõem a equação de uma nova circular urbana, alternativa e complementar da existente. -----

É necessário olhar sempre para o domínio público com seriedade e espírito crítico e todos os contributos e estudos, deverão estar em cima da mesa por forma a evitar erros clamorosos de planeamento urbano que, no futuro, podem inviabilizar a escolha do melhor canal ou melhor solução. Não podemos esquecer a mobilidade coletiva e trans urbana. É um imperativo que se coaduna com o título de capital verde europeia. Temos de retirar os automóveis de transporte individual de circulação. Mas só com autênticas alternativas de frequência, preço, horários e conforto tal pode ser realizável. Se assim não

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

for, estamos no domínio dos paliativos do transporte público: parece que resolve, mas, na realidade nada resolve. A escassa oferta de ligação de transportes coletivos a Braga e outras localidades, Póvoa de Lanhoso e Famalicão, deslocam muitos cidadãos Taipenses para estes concelhos onde se fixam. -----

O centro da vila ainda não cumpriu os desígnios para que foi requalificado. Tornou-se consensual que terá de ser retificado, melhor adaptado às exigências de circulação de pessoas e veículos. Portanto, meus caros concidadãos, é necessário manter os olhos abertos, deixarmos o conforto do conformismo, é necessário contribuir com ideias, com sugestões, com indicações de mecanismos de melhoras para que o interesse das comunidades e das localidades possa melhor ser servido. A solenidade do momento e o cumprimento do princípio da conveniência só me dá a oportunidade de evidenciar algumas necessidades e sugerir, quiçá, propor soluções que sejam estruturais para o crescimento e desenvolvimento urbano da Vila e da zona norte do concelho. -----

Neste dia, sob proposta da Junta de Freguesia e aprovação da Assembleia de Freguesia, homenageiam-se quatro pessoas: três singulares e uma coletiva, a quem foi aprovada a distinção de atribuição da medalha de honra da freguesia e de mérito cultural da freguesia. Dou por reproduzido, que acompanho o texto da proposta da Junta de Freguesia que apresentou para aprovação Assembleia de Freguesia. -----

No entanto, os homenageados são demasiado importantes para que prescindíssemos de uma palavra ampla dirigida ao mérito do seu reconhecimento. Em todos eles está presente a constância. Não foi num ano nem em dois que estes homenageados estão ligados e prestaram serviços relevantes à vila. Foi em quase toda a sua existência enquanto pessoas. -----

Permitam-me pessoalizar o Sr. Manuel de Sousa Marques e Joaquim Mendes, Taipenses desde o berço e imbuídos de autorresponsabilização pelos destinos das Taipas e das suas associações mais antigas. Principalmente nestes está impressa a gratuidade da sua atividade em prol das Taipas, das suas associações que, aliás, se tornaram instituições, designadamente, a Associação dos Bombeiros Voluntários e o Clube Caçadores das Taipas. O que têm em comum estes dois homenageados é a colaboração na construção de estruturas associativas que são a estruturais para as Taipas quer pela sua implementação quer pela garantia de prestação serviço público no futuro. Sem querer

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

repetir as motivações constantes na proposta da Junta de Freguesia, estes dois homenageados cumprem por excesso os requisitos de atribuição da distinção e quiseram, mais do que o destaque individual, a dignificação da sua terra por forma a que fosse um orgulho dizer que sou das Taipas. -----

O Zé Amaro é um caso paradigmático de um Taipense de adoção. Escolheu as Taipas para viver e adotou as Taipas como a sua terra de eleição. Sempre recusamos a metáfora de que só é Taipense quem aparentemente teria bebido da água do leão. Uma alusão de que só se é Taipense por nascimento. E recusamos essa visão porque ela encerra um contexto ao nível paroquial nada condizente com a ambição inerente a ser Taipense.

E ser Taipense é comungar de uma ampla região sob a influência da vila. É assumir uma centralidade onde todos têm lugar. E o Zé Amaro é o espelho exato disso: escolheu as Taipas como centro da sua atividade que leva a todos os cantos do mundo, espalhando por toda a parte o seu canto. Ao mesmo tempo que se diz das Taipas, Zé Amaro é cosmopolita, para dizer que é um cidadão do mundo a partir das Taipas, desafiando com esse exemplo as Taipas a projetar-se no mundo com os seus produtos, com a sua gente, com o seu espaço. Pode-se assim afirmar que o sucesso do Zé Amaro também é o das Taipas projetando essa imagem para um universo alargado. A medalha de honra aprovada assenta-lhe bem e auguramos que será motivo para que o nome da nossa Vila lhe seja sempre associado. -----

A Cooperativa Taipas Turitermas, apesar de ser, basicamente, uma empresa municipal, tem a sua sede e instalações nas Taipas onde desenvolve atividade. Atrás aludi a elementos estruturantes de uma localidade que são a base do seu crescimento e desenvolvimento. A Cooperativa Taipas Turitermas foi constituída para refundar as Termas das Taipas, recuperando-as e dando-lhe ser, restituindo às Taipas um dos caracteres da sua identidade que não poderia perder. Sem Termas, sem uma estrutura que aproveitasse o recurso natural e a desenvolvesse, as Taipas não seriam Vila em 1940; foi-o também por causa e a partir do desenvolvimento proporcionado pelas Termas. Por isso, a Taipas Turitermas é e será uma instituição identitária para as Taipas quase que se confundindo com a vila. Podemos dizer que homenagear a instituição Taipas Turitermas estamos a celebrar as Taipas. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Honra aos homenageados, e parabéns à vila de Caldas das Taipas pelo 85.º aniversário.” -----

De seguida, usou da palavra o representante parlamentar do Partido Socialista, nesta Assembleia, José Alexandre Maia de Freitas. Cumprida a formalidade de saudar os presentes, proferiu a seguinte comunicação: -----

“Antes de mais, quero fazer um pedido de desculpa, porque hoje faltei a grande parte das comemorações do octogésimo quinto aniversário de elevação da nossa freguesia a vila. Acredito, porém, que estive a celebrar as Taipas tal como vocês estiveram. Eu hoje juntei cinquenta e oito Maías das Taipas em convívio durante todo o dia. E, como alguns de vocês devem perceber quando se juntam cinquenta e oito Maías estamos a celebrar as Taipas e eu passo a explicar. -----

Nós somos dezanove primos e dos dezanove, quase todos, nascemos nas Taipas. Todos crescemos nas Taipas. Todos andamos nas escolas das Taipas. Todos, os dezanove, aprendemos a nadar na Praia Seca. Quase todos aprendemos a andar de bicicleta nas Termas. O Largo das Termas era onde nós brincávamos e perdíamos os nossos dias. Todos jogávamos futebol no ringue, nas Taipas. Houve sempre outras atividades, naquele tempo as meninas ainda não jogavam futebol. Todos usufruímos do parque. Todos fomos à piscina das Taipas. Portanto, como devem compreender, que quando nos juntámos estamos a celebrar as Taipas. -----

Estava a lembrar-me aqui de mais um aspeto importante, que é o nosso avô era um empresário de cutelarias. Portanto, nós crescemos e sempre que nos juntámos falávamos das cutelarias. Tenho lá em casa talheres com a Marca Maia. Portanto, quando nos juntámos de manhã à noite, falávamos das Taipas, celebramos as Taipas. Eu não estive convosco, mas estive a celebrar de forma igual. -----

Como devem também compreender, depois de um dia a festejar com tanta gente, eu não estou nas melhores condições para chegar aqui e fazer um discurso. Ao mesmo tempo, quem me conhece, eu não estive cá o ano passado, tive que abrandar a minha vida à força, mas já está a acelerar novamente. E eu não tive tempo para escrever um discurso e não tenho o traquejo de algumas destas pessoas. Portanto, eu vou fazer o meu melhor. Eu vou tentar acrescentar conteúdo. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Eu acho que estamos aqui a terminar um ciclo. Um ciclo de quatro anos que termina. Um ciclo de oito anos da presidência de Luís que termina. E há um ciclo também de dezasseis anos que eu tenho estado intensivamente ligado aqui, à vida das Taipas. Há dezasseis anos, fui nomeado para a Direção da Cooperativa Taipas Turitermas. Há uma parte que tive na Cooperativa e que trabalhei com todo gosto. -----

Há uma parte agora também, desde que o Luís tomou posse, em equipa, temos trabalhado muito pelas Taipas. E honestamente, acho que terminam agora dezasseis anos, em que as Taipas sofreram uma transformação enorme. Acho que foi uma transformação pela positiva, inicialmente um pouco também pela Cooperativa. -----

Acho que quando chegámos à Junta de Freguesia, conseguimos recuperar alguns aspetos que estavam aqui um pouco perdidos. Mas, fazendo um pouco a análise destes últimos mandatos, há um aspeto que eu gostava aqui de salientar mais que os outros, que é a forma como recuperámos o rio. Eu cresci na Lameira, aprendi a nadar na Praia Seca, e se há um aspeto que me custou bastante foi perder o rio. Eu e muitos outros que estamos aqui, vimos o rio a ficar poluído, ficámos impossibilitados de utilizar a Praia Seca e outros locais. E, entretanto, também o rio foi um pouco despoluído. -----

Sabemos que naquela fase, que tivemos aí um vírus a chatear-nos a cabeça, também foi bom algumas fábricas pararem, o rio ficou ainda mais limpo. Mas, o facto, é que para além do rio ter ficado mais limpo, houve aqui algumas obras que se realizaram, que trouxeram o rio para nós novamente. A questão do parque da Praia Seca. O trilho ecológico. Acho que todos nós, incluindo aqui estiveram no palco a minha mãe, a Carolina, e muitas vezes, não todos os dias, vão dar a sua voltinha, vão à Praia Seca, vão ao parque, vão tomar o seu galão e um cafezinho. Está aqui um exemplo da forma como agora voltámos a usufruir do rio e da zona ribeirinha. E, para mim, atualmente, este é o aspeto que eu mais gostava de falar. Mas acho que se recuperou um relacionamento com todas as associações, acho que foi importante, e instituições da vila. E quando toda a gente se junta, tudo cresce, tudo melhora. -----

Por outro lado, também, aqui na parte social, acho que está um trabalho enorme feito para as pessoas mais idosas, acho que também se deve salientar. E na parte ambiental, está aqui o professor Fonseca, fomos galardoados como Ecoreguesia, ganhamos o primeiro prémio. Isso acho que é fantástico. Mas o facto é que olhamos para



Assembleia de Freguesia de Caldelas

a nossa vila e respiramos melhor e respiramos mais verde. Portanto, estes são os aspetos que, do meu ponto de vista, acho que devia focar. -----

Em relação aos homenageados, antes de mais, tenho de fazer aqui uma declaração de interesses, porque, de uma forma direta ou indireta, estou um pouco relacionado com todos eles. -----

Tudo o que já foi dito aqui, Eduarda, acho que não tenho mais nada a acrescentar, muito honestamente. Mas vou tentar falar um pouco também, que acho que faz parte. Portanto, do senhor Joaquim Mendes para mim, Mendes dos Pneus, a minha relação é umbilical, é quase familiar. O meu pai era grande amigo do senhor Mendes, a minha mãe é grande amiga da Carolina, eu cresci com a Nela, com a Rosa Maria, com a Camané, com a Marta. Portanto, falar do senhor Mendes, convém fazer aqui uma declaração de interesses, porque ele era uma pessoa excecional. Eu não consigo acrescentar mais nada ao que já foi dito. O que é que eu posso acrescentar, é que a relação com o meu pai era excecional, e há aqui um episódio interessante, esse não foi mencionado, foi há uns anos atrás. O meu pai e o senhor Mendes decidiram que deveriam reabilitar as festas de Santo Ovídio. Isto sobrou para mim. Porque as festas de Santo Ovídio, na Igreja Velha, estavam um pouco moribundas, e o meu pai e o senhor Mendes disseram vamos dar uma vida nova aquilo, mas isto estamos a falar de há mais de vinte anos. Ainda não tínhamos as ferramentas que existem hoje, de edição e tudo mais, e eu tive que fazer o cartaz, tive que fazer todas essas coisas, mas isso é só para vocês entenderem quem era o senhor Mendes, e o tipo de coisas que eles faziam. Prémio mais que merecido. -----

Depois, aqui, o Zé Amaro é uma pessoa com quem eu nunca tive, um contato muito direto, mas somos da mesma geração. O Zé Amaro andou na escola, no mesmo tempo que eu, representa a minha geração, nascemos pelo 25 de Abril, e, portanto, há aqui sempre alguma ligação direta. Mas eu gostava de salientar aqui um aspeto, que é, do ponto de vista técnico, eu percebo algumas coisinhas de música, não percebo muito, mas percebo umas coisas. O Zé Amaro, para além de mais, no início da sua carreira, apostou na qualidade. Porque eu a primeira vez que vi um concerto do Zé Amaro, sabia quem ele tinha a tratar dos arranjos musicais, do som, Pedro Moura. Portanto, não escolheu qualquer um, escolheu quem percebia realmente de música. E no mesmo concerto que eu vi do Zé Amaro, eu olhei para a qualidade, tudo o que lá estava, e tudo o que estava lá



Assembleia de Freguesia de Caldelas

colocado, com todo o detalhe. Portanto, é aqui que o Zé Amaro faz também a toda a diferença. E o Zé Amaro é um exemplo, para a nossa indústria, para a nossa administração, porque se toda a gente fizesse como ele, apostasse neste detalhe e nesta qualidade, nós teríamos um país melhor. E só por isso, o Zé Amaro merece esta congratulação. -----

Agora, merece mais ainda, porque realmente leva o nome das Taipas a todo o lado, e isso nós, Taipenses, temos que lhe agradecer. Muito obrigado. -----

Falar aqui da Cooperativa, mais uma vez, tenho de fazer uma declaração de interesses, porque fui lá membro da Direção, e cheguei a ser Presidente. -----

Uma fase foi na pandemia, uma situação complicada, mas, portanto, muito do que agora, os Banhos Velhos, tive um pouco eu e o Ricardo, acho que foi um pouco a nossa teimosia e o nosso gosto pela música. O projeto inicialmente não correu como está a correr agora. O Luís como Diretor Executivo fez um bom trabalho, depois apostámos no Paulo, apostámos no Conde, apostámos no Zé Gomes, foram também desenvolvendo ali um programa muito interessante, mas, sobretudo, foi a teimosia que todos tivemos, a coerência que nos fez chegar onde nós chegámos. Para além disso, há ali uma ala termal, que está viva, e foi muito trabalho que lá aplicámos. Agora, óbvio que, sem o que foi feito antes, como a Doutora Sofia falou e o senhor Manuel Marques, foi um trabalho que vem de trás, se não tinha sido feito, também não tínhamos chegado ao que nós chegámos. Portanto, a Cooperativa é transformadora, aqui do nosso dia-a-dia, da nossa vila, acho que este prémio é mais que merecido. -----

Sobre o senhor Manuel Marques, mais uma vez tenho que fazer uma declaração de interesses, porque também há uma ligação enorme do senhor Manuel Marques com o meu pai, há uma ligação enorme com os filhos, o Jorge e o António, crescemos aqui um pouco todos juntos, e por um lado facilita, mas por outro lado também se calhar não sou a melhor pessoa para dizer algumas coisas. Há um aspeto que eu tenho que salientar já. Vocês perceberam tudo o que o senhor Manuel Marques fez pela nossa vila, certo? E perceberam o quanto discreto ele foi em toda esta passagem? Portanto, esta é uma característica que torna, na minha opinião, tudo isto aqui foi dito ainda maior, e que nós temos que agradecer ao senhor Manuel Marques, porque nunca quis aparecer, ser o



Assembleia de Freguesia de Caldelas

centro, quis ajudar e ajudou muito, de uma forma discreta, e acho que temos que lhe agradecer muito. -----

Para além disso, há uma questão aqui também mais pessoal. O meu pai tinha uma grande amizade com o senhor Manuel Marques e era um exemplo para o meu pai. O meu pai contava-nos, agora vou partilhar aqui mais uma história, que o senhor Manuel Marques ia de bicicleta para Guimarães estudar de noite. O meu pai também queria ir, mas a minha avó não deixou. Portanto, ele só quando casou, começou também a estudar de noite. Depois, pelos vistos, teve um filho que chorava muito, e teve que parar de estudar. Mas fez um percurso interessante. Muito do que eu sou, não seria sem o meu pai. Estão, aqui duas pessoas homenageadas, que também são fundamentais para a vida dele. E por aí, temos de estar muito agradecidos. Muito obrigado.” -----

Terminada esta intervenção, usou da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, Luís Soares, que após cumprimentar os presentes, exclamou o seguinte: -----

“Queria começar por dar uma palavra aos cidadãos que hoje homenageamos nesta sessão, mas também aos cidadãos que hoje homenageamos fora desta sessão. Durante a tarde tivemos a oportunidade de atribuir o topónimo a Augusto Dias de Castro, ao jardim que nasceu recentemente entre o Edifício dos Banhos Novos e o Edifício dos Banhos Velhos, na Rua Doutor Alfredo Fernandes, também ele, Diretor Clínico das Termas, e atribuímos este topónimo naquele lugar justamente porque é o lugar que melhor poderia albergar o nome de um homem, de um cidadão, que dedicou uma boa parte da sua vida à Medicina, dedicou uma boa parte da sua vida a cuidar dos outros e fê-lo, com um sentido humanista, que a Vila de Caldas das Taipas conhece, reconhece e recorda. E quando decidimos a atribuição desse topónimo, fizemo-lo precisamente para que o nome de Augusto Dias de Castro pudesse perdurar na memória de todos. Não só na memória daqueles que tiveram o privilégio de o conhecer, de com ele conviver, mas também e sobretudo para perdurar na memória daqueles que não o tendo conhecido possam nele encontrar uma referência para a sua vida, como foi, aliás, para muitos em que também me incluo. -----

Na Alameda Rosas de Guimarães, reabilitámos um monumento, erigido também pela Junta de Freguesia, em homenagem ao Vereador Rosas de Guimarães, fazendo

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

precisamente para que aquele monumento pudesse manter a dignidade à dimensão da pessoa que também é homenageada com a sua edificação. Rosas de Guimarães foi Vereador da Câmara Municipal de Guimarães, foi um cidadão que muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa Vila, não só pelo exercício das funções que desempenhou na Câmara Municipal, mas também pelo altruísmo pessoal com que acrescentou o património que hoje é de todos, e foi também um dos cidadãos evocados. -----

Nesta sessão, evocámos Joaquim Mendes, pelas razões que aqui já foram sustentadas, mas permitam-me destacar esta ideia de que as instituições públicas, quando reconhecem os seus cidadãos, devem fazê-lo pelos méritos que cada um tem, independentemente da sua condição. E eu aqui queria registar uma condição do Joaquim Mendes, que tive a oportunidade de conhecer, e que é, porventura, aquela que melhor, na minha perspetiva, caracteriza o Joaquim Mendes. Era um homem simples. E o mundo precisa muito de homens simples. Homens que não se preocupem com as suas funções, que não se preocupem com o estatuto, mas, sobretudo, que se preocupem com a vontade de fazer bem pelas suas comunidades. O Joaquim Mendes era assim. Era um homem simples. E foi precisamente essa característica, com os poucos meios que tinha, como o seu filho hoje aqui indicou, que ousou levar o nome da nossa Vila também aos sítios mais simples e aos sítios mais complexos. -----

E, portanto, este reconhecimento, reconhecimento de cidadão com mérito cultural, é também o reconhecimento de que cada um de nós, na nossa singularidade, independentemente da nossa condição, do nosso estatuto, tem o direito e, sobretudo, pode ter o sonho de ver reconhecido pela sua comunidade o trabalho que, altruisticamente, vai fazendo. -----

Uma palavra, também, para o Zé Amaro. O Zé Amaro é um nome do nosso panorama musical português. É o nome do nosso panorama internacional. É bom ter em conta que o Zé Amaro é um dos artistas portugueses mais conceituados na nossa diáspora, que junta os cidadãos portugueses no estrangeiro, por bons motivos, para celebrar as nossas tradições, para celebrar as nossas tradições populares, para celebrar o nosso país, para celebrar Portugal. É um artista que, por diversas vezes, encheu as maiores salas de espetáculo do nosso país, onde atuaram os maiores vultos da música portuguesa. E nós temos o privilégio de o ter entre nós, de o ter como cidadão da Vila de Caldas das Taipas.

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

E, portanto, quando pensamos na atribuição deste galardão, fizemo-lo conscientes de que, na sua área em específico, o Zé Amaro é, de facto, um cidadão de excecional mérito para a nossa comunidade. -----

A Cooperativa Taipas Turitermas é, porventura, a instituição que mais dificuldades, até do ponto de vista institucional, me coloca, porque tenho um vínculo profissional. A proposta foi apresentada pelo professor José Fonseca, mas, naturalmente, que, se a pudesse ter votado, tê-la ia votado favoravelmente, pelas razões que todos conhecem. Eu não queria acrescentar muito, até porque a intervenção do Dr. Manuel Ribeiro sobre esta matéria foi muito clara. Assinaria por baixo aquilo que ele aqui disse.

Falar da Cooperativa Taipas Turitermas é celebrar a Vila das Taipas. Mas a Cooperativa Taipas Turitermas tem um potencial ainda muito grande. E tem um potencial grande não só para a Vila das Taipas, mas para Guimarães. Porque, para além do que significa, do ponto de vista do turismo, da atração turística, é uma instituição que tem um potencial para a saúde, não só na nossa comunidade mais local, mas para a saúde em geral. E o que eu desejo é que, nos próximos quarenta anos da instituição, nas suas diferentes unidades de funcionamento, no campismo, nas piscinas, nos Banhos Velhos, mas que, sobretudo, esta Cooperativa possa, no contexto do Município de Guimarães, ser a instituição que cuida, que pensa, que trabalha a saúde, não só da comunidade de Caldas das Taipas, mas a saúde da comunidade de Guimarães. -----

Deixava para o fim, mas não pelo contrário, por menor valor, pelo contrário, a intervenção do senhor Marques. Vai-me permitir tratá-lo assim, porque foi assim que o conheci, ou foi assim que o ouvi ser tratado na minha casa, primeiro pelo meu avô, e depois pelos meus pais. A intervenção que hoje o senhor Manuel Marques aqui traz, e que o Deputado José Maia Freitas salientou de descrição, foi assim o termo que ele usou, é um bom exemplo para quem pretende exercer funções na vida pública, mas, sobretudo, para quem já as desempenha, mas, sobretudo, para quem pretende vir a desempenhar. Portanto, para os mais jovens. E há duas palavras que sintetizam a intervenção do Manuel Marques, hoje, em jeito de autoavaliação, que devem acompanhar o manual de todos os políticos. A primeira palavra é a palavra de servir. Os políticos servem para servir. Foi o que o Manuel Marques aqui nos disse: ‘Eu servi. Eu servi a minha comunidade’. E a segunda palavra é a palavra de humildade. Da humildade autêntica. Quando o senhor



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Manuel Marques nos diz que muitas das coisas que aqui escreveram correspondem a excessos, tipifica uma postura de alguém que entende que o seu papel ficou, porventura, até aquém daquilo que poderia fazer, ou no limite, no limiar das obrigações que cabem a cada um dos cidadãos. -----

Ora, senhor Manuel Marques, o que aqui queria dizer, não em nome da Junta Freguesia, mas em nome da Freguesia, de todos os partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia, é que o seu contributo ultrapassou, em larga escala, aquilo que é a obrigação de um cidadão comum. E que esse seu legado é algo que, para mim, e creio que para a nossa comunidade, é uma referência. Que o guardaremos de entre os melhores que nós temos. -----

E isso foi o que nós quisemos celebrar. Fora das quatro paredes e nas quatro paredes. Dizer-vos que nós podemos ter, como tenho dito, os melhores edifícios, como esta escola, que foi inaugurada há quatro ou cinco anos, podemos ter as melhores salas, podemos ter os melhores equipamentos, podemos ter as melhores unidades de saúde, mas o que faz uma comunidade diferente são as pessoas. São as pessoas que trabalham pelo ensino da comunidade. As mais simples, as menos simples, as mais qualificadas, as menos qualificadas, as que têm competências mais manuais, as que têm competências mais científicas, são as pessoas. -----

E, nestes últimos oito anos, o que esta Vila me permitiu aprender, foi que nós somos uma Vila com pessoas com um potencial enorme. E que foram as pessoas que ajudaram, nestes últimos oito anos, a transformar a nossa comunidade. Desde logo na cooperação institucional. E eu aqui permitam-me destacar a forma como os dois representantes dos partidos políticos intervieram nesta sessão. O Dr. Manuel Ribeiro, por quem sabem tenho estima, com a independência suficiente para fazer uma intervenção que compagina o reconhecimento do desenvolvimento que a Vila das Taipas tem, sem que esse reconhecimento deixe de parte a alternativa que cabe a um partido que quer ser alternativo. E fazer isso com a elegância que o Dr. Manuel Ribeiro fez, é significado de inteligência, por um lado, capacidade, mas, sobretudo, é sinal de profundo conhecimento sobre o sentido democrático da intervenção cívica.

Ouvir o senhor Deputado que representa o Partido Socialista, fazer uma intervenção como aqui foi feita, buscando o exemplo que é belo, mas que podia ser de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

qualquer um de nós, que viveu, que conhece, que sente e ama a Vila das Taipas, é um verdadeiro orgulho. É um verdadeiro orgulho. -----

E, nessa medida, cabe-me a mim, enquanto Presidente da Junta, pela última vez em que vos dedico algumas palavras nesta qualidade, que vos diga que foi um privilégio enorme poder, nestes últimos oito anos, presidir a esta Junta Freguesia. Posso não ter mais nenhuma responsabilidade pública, a partir dos dias de hoje, ou posso voltar a ter, mas quero que saibam que não há nenhuma função que me possa vir a ser atribuída que mais me preencha do que aquela que me preencheu nestes últimos oito anos. E, por uma razão muito simples, é porque esta é a comunidade das minhas pessoas. É a minha comunidade. São as pessoas com quem eu cresci, as pessoas com quem eu vivi, as pessoas com quem eu aprendi, que aqui têm os meus amigos, e, sobretudo, foram as pessoas que, connosco, quiseram trabalhar nestes últimos oito anos. As escolas com um papel determinante. A direção, os professores, os funcionários, os alunos. As associações culturais, desportivas, aquelas que se iniciaram, aquelas que têm mais idade. -----

Os voluntários, a comissão de festas, os grupos informais, são mais do que centenas de pessoas que vivem diariamente a nossa comunidade, que querem participar da nossa comunidade, que ajudam a construir aquilo que faz desta vila uma vila especial. E nós procuramos não defraudar essas pessoas. Foi possível conseguir construir tudo o que nos procuramos a fazer? Não. Não foi. -----

Houve aspetos que ficaram por concretizar? Houve. Mas também houve porque a nossa ambição e a nossa utopia foram sempre maiores do que aquela que normalmente é aconselhada. Nós nunca nos queixámos de ficar nos lugares-comuns. Quisemos sempre projetar a vila para além daquilo que entendíamos até ser possível. Porque só assim é que se pode sonhar. Se nós não sonharmos com o impossível, não conseguimos construir o possível. Mas também tenho a certeza de que, para além de todas as concretizações visíveis, materiais que as pessoas gostam, vulgarmente as obras, e foram muitas aquelas que nós, felizmente, deixámos no terreno nos últimos oito anos, há uma dimensão que, para mim, ultrapassa e que perdurará no tempo. Que é a dimensão do respeito, da tolerância, da cooperação institucional com todos. -----

Com os partidos, da oposição e os que suportaram o Executivo, com a Câmara Municipal, com o senhor Presidente, com os senhores Vereadores, com os técnicos, com



Assembleia de Freguesia de Caldelas

os trabalhadores, com os operários, com todos, mesmo quando houve diferenças, com as associações da nossa vila, procurando por todos arrumar em conjunto. E este é, naquele que agora está de saída, o apelo que deixo a todos os cidadãos. Que nós possamos, todos os dias, olhar para o início do dia e pensar em que é que nós nos podemos entender. Onde é que nós podemos esbater as nossas diferenças. E em nome de quê? Em nome de um objetivo simples. -----

Que é o que fazemos da nossa terra, a terra onde nós vivemos, a terra onde os nossos filhos crescem, onde os nossos netos crescem, ou os filhos que nós quisermos vir a ter, possa ser uma terra melhor. E se nós fizermos isso, se nós continuarmos a fazer isso, respeitando a diferença, tolerando quem porventura não concorda com as nossas posições, explicando o porquê, porque divergir não tem acrimonio nenhum, mas sobretudo se nós conseguirmos colocar o interesse coletivo, como nós procurámos colocar nos últimos oito anos, acima dos interesses individuais, eu não tenho dúvidas nenhuma que a Vila das Taipas terá um futuro ainda mais risonho do que teve até aqui. Para isso, precisamos de continuar a ter, como temos, e como temos tido, e como hoje acabámos por homenagear, cidadãos excecionais. -----

Esse é o meu desejo, não serei mais Presidente, mas continuo a ser cidadão de Caldas das Taipas, e todos sabem que podem continuar a contar comigo para essa missão. Muito obrigado a todos.” -----

Foi a vez de usar a palavra à representante da Câmara Municipal de Guimarães, Vereadora Sofia Ferreira, que depois de saudar os presentes, teve o seguinte discurso: -

“Antes de mais, gostaria de felicitar a todos os homenageados desta noite e dizer também que, em nome do Município de Guimarães, expressar aqui um agradecimento profundo e sincero a todos os homens e mulheres que, ao longo destes oitenta e cinco anos, serviram as Caldas das Taipas e serviram Guimarães. -----

É uma honra para mim estar hoje aqui em representação do Município, num dia tão importante e depois de uma tarde tão única, tão preenchida, tão intensa e que culmina com esta bela Sessão Solene que pretende assinalar e enaltecer a elevação desta freguesia, a vila. Aliás, ao longo desta tarde e no decorrer dos meses que aqui também foram expressos pelo senhor Presidente de Junta, tivemos o privilégio e a oportunidade de assistir a diversas intervenções, nomeadamente da parte do senhor Presidente da Câmara



Assembleia de Freguesia de Caldelas

e não só e, ao longo dessas diferentes intervenções, sentimos, eu senti certamente todos os presentes, uma paixão enorme por esta vila. -----

Aliás, há uma frase que basicamente era proferida quando estávamos na Alameda Rosas Guimarães, que eu partilho: Não é preciso nascer nas Taipas para se ser taipense. Que era um sentimento do ex-vereador, hoje também homenageado, Rosas Guimarães. -----

E, na verdade, é este sentimento tão profundo e que hoje aqui foi tão falado e que sinto tão intenso. Foi preferido ao longo da tarde, de forma muito intensa, esta riqueza desta vila, destas gentes, a bravura desta terra que resulta da singularidade, do amor, da paixão que as gentes das Taipas têm pela sua terra. E, na verdade, não só daqueles que nasceram nas Taipas, mas daqueles que amam e sempre serviram e muito deram de si ao longo destes anos a esta vila. E, fundamentalmente, também por esta terra ter homens e mulheres tão notáveis e que fazem com que hoje possamos estar aqui a celebrar e a assistir a intervenções de elevado nível e que, na verdade, são fundamentais para construirmos e continuarmos a construir o desenvolvimento harmonioso desta terra. -----

É um orgulho para Guimarães, é um orgulho para os vimaranenses poder contar com gentes tão intensas, com gentes que amam a sua terra e que promovem o desenvolvimento a diferentes níveis. Estamos nas Caldas das Taipas, uma terra que se tem notabilizado e distinguido ao longo dos anos em diferentes intervenções da área do desenvolvimento, quer seja na área do desporto, quer seja na área da cultura, do ambiente, na área social, na área económica, no segmento do turismo. -----

Na verdade, já aqui foi tão referida a importância da Estância Termal. As Taipas são um ativo termal do país, principalmente do nosso concelho e da região norte, e marcam, sobre este ponto de vista, a história desde o século XIX. E, desde então, passou por enormes desafios, altos e baixos, como aqui foi já também referido. -----

Mas, uma terra que soube também atrair pessoas notáveis e também aqui gostaria de referir a forma elevada como as Caldas das Taipas assinalou também, os duzentos anos do nascimento de Camilo de Castelo Branco. Esta é uma vila especial, foi aqui referido pelo senhor Presidente de Junta, e é uma vila especial porque, na verdade, ela é muito intensa, os Taipenses têm uma bravura muito única, mas isso também faz com que facilmente nós todos nos consigamos apaixonar por esta terra.

**Assembleia de Freguesia de Caldela**

Porque podemos, muitas vezes, não convergir ou não concordar com determinadas questões ou determinados projetos, mas essa é a riqueza da democracia e essa é a liberdade que também abril nos trouxe. Mas trouxe-nos, também, a responsabilidade e a maturidade de servirmos e os esforços que hoje aqui foram referidos, como foi já referido, não só pelo representante do PS, mas também do PSD, vêm realmente reforçar este sentimento e esta responsabilidade de nós termos, enquanto eleitos, para com o território, o de servir, o de servir com lealdade, o de servir pelo bem da nossa comunidade. E neste contexto, este dia tem sido muito, muito enriquecedor e falava desta vertente cultural, deste dom especial desta vila e destas gentes, porque, na verdade, é uma vila que marca e marca de forma cada vez mais positiva as dinâmicas do nosso concelho. -----

E quando comemoramos este ano, aqui nas Taipas, o nascimento de um artista, porque no fundo, Camilo Castelo Branco, vem às Taipas, não só por amor e por tudo o que o trouxe a esta bela terra, mas também muito associado às qualidades da nossa Estância Termal. E o encontro literário, o primeiro encontro literário, THERMOS, que se realizou aqui nesta vila, foi notável. Eu tive o privilégio de participar, não só como Presidente da Taipas Turitermas, que se associou à iniciativa da Junta de Freguesia, mas também em representação do Município e é um evento que é fantástico. E eu deixo aqui mesmo um apelo para que não deixem de realizar este encontro literário de uma qualidade notável, a forma como envolveu a comunidade e quando falávamos que as Taipas, a terra onde a lua fala, ouvir Ana Gil, acho que estou a dizer bem o nome, Ana Gil, que dizia, as Taipas, a terra onde a água desenha. E, na verdade, o trabalho que foi realizado em torno de um bem que é essencial a esta vila, a água, quer seja nas termas, no rio. Como hoje nós, durante a tarde, tanto falávamos na riqueza das nossas linhas de água, do nosso rio, o parque, a ligação que esta vila tem à água, na verdade, foi de um elevado valor, foi de uma elevada qualidade. As duas residências artísticas que tivemos o privilégio de ter aqui nesta vila e fundamentalmente ver o envolvimento da comunidade, das crianças e o resultado dos trabalhos que essas crianças nos privilegiaram, também com a exposição que esteve também nos Banhos Velhos, é notável. A qualidade é elevada. -----

O que se faz nesta vila é de elevada qualidade e, por isso, fica também aquele apelo para que esta garra, este amor pela cultura, pelas termas, nunca se perca e realmente



Assembleia de Freguesia de Caldelas

se continue. Porque o THERMOS, o próprio termo do encontro, do festival, é simbólico, é de uma riqueza notável e, por Guimarães, deixo aqui este apelo para que se continue e que para o ano, possamos estar todos aqui, ainda que, obviamente, noutras condições, mas que possamos todos participar da segunda edição do THERMOS. -----

Gostaria também de referir, não há palavras a acrescentar, ao contributo e à qualidade, ao bem que todos os homenageados fizeram e o contributo que deram para o desenvolvimento desta terra. -----

Gostaria também de deixar aqui, até porque foi referido pelo senhor Presidente Junta, que é a última vez que participa nesta sessão solene na qualidade de Presidente Junta. Ele também, aqui, ao fim de oito anos, estando-se a concluir oito anos também na qualidade de Vereadora da Câmara Municipal, deixar aqui uma nota pública de agradecimento a todos os Taipenses. E o agradecimento também pela aprendizagem que me proporcionaram ao longo destes anos. -----

Mesmo nos momentos mais intensos e mais difíceis, e não me esqueço, principalmente aqueles que coincidiram com a execução da obra do Centro da Vila, até aos momentos desafiantes na liderança da Turitermas, como também em participação em eventos de excecional qualidade, como já referi, em termos culturais e mesmo ambientais. Porque aqui, também, registar a diferença pela positiva que a Brigada Verde de Caldas das Taipas tem tido ao longo destes anos, tem sido, na verdade, uma aprendizagem e uma honra para mim ter feito também parte da vida desta terra. E por isso, senhor Presidente da Junta, deixar aqui também ao meu caro amigo Luís Soares, um agradecimento por todo o trabalho que tem vindo a realizar, mas principalmente pela capacidade de agregar em torno do bem comum, que é servir à comunidade, as vontades de todos. -----

Porque, na verdade, nós, num tempo tão desafiante para todos nós, para a democracia, nunca é demais recordarmos que nós políticos, nós eleitos, temos uma responsabilidade acrescida. Temos a responsabilidade acrescida de servir, temos a responsabilidade, obviamente, de nos momentos certos, defendermos os nossos projetos políticos, mas, uma vez eleitos, temos o dever de servir a comunidade, de servir a comunidade olhando única e exclusivamente, para o que é o melhor para essa comunidade. E isso sentimos hoje aqui, nesta sessão solene. -----

**Assembleia de Freguesia de Caldela**

A divergência existe e é bom que exista, porque a democracia é isso mesmo, é termos a liberdade de sermos diferentes e expressar as nossas diferenças. Porque é na discussão, na discussão de projetos, que nasce, depois, o melhor que nós queremos para os nossos territórios. E, por isso mesmo, gostaria aqui, também, de, em nome do Município de Guimarães, aliás, o senhor Presidente, durante a tarde, teve a oportunidade de se referir a inúmeros projetos e investimentos importantíssimos que foram realizados, ao longo destes últimos anos, aqui nesta Vila, mas, obviamente, também, concordar com o que aqui foi referido, com a necessidade que há de fazer ainda muito mais. E ainda bem que assim é, porque num território nunca está tudo concluído. Há sempre mais a fazer. E, aqui, o representante, o senhor Dr. Manuel Ribeiro, referiu uma questão, que é uma questão fundamental para o desenvolvimento do território, para a coesão social e territorial. E essa é uma questão, a mobilidade, que é uma área em que o Município e aqui, também, eu tenho tido o privilégio, ao longo destes últimos anos, de ter a responsabilidade direta, enquanto Vereadora responsável pela mobilidade, de ter, de saber que temos um problema e uma situação a melhorar, mas, também, tenho o orgulho de ter participado em projetos que fazem com que hoje, tenhamos uma realidade melhor do que aquela que tínhamos há uns anos. E, se há algo que me orgulha, ao longo destes últimos oito anos de mandato, é o de ter trabalhado para que, hoje, possamos ter uma concessão pública de transporte rodoviário de passageiros melhor do que aquela que tínhamos há uns anos. E, se, na verdade, há território que ficou valorizado com a oferta do transporte rodoviário, foi, sem dúvida, toda esta área daqui da Vila das Taipas. -----

Dir-me-ão, ainda há muito a fazer. Há, haverá, certamente e há. No entanto, não podemos esquecer que estamos a falar de uma profunda transformação e o transporte urbano vem, pela primeira vez, ou abrangeu, pela primeira vez, este território. Em que tivemos um aumento de mais de um milhão de quilómetros no ano em todo o concelho. Temos todo o concelho coberto com a oferta de transporte rodoviário. Temos que reforçar. Estamos a reforçar com o transporte a pedido. Não está resolvido o problema da mobilidade. Não está. -----

Continuamos a defender a necessidade de concretizar a via do Ave Parque. Entendemos que esse era o projeto e é um projeto estruturante. E continuamos a trabalhar e trabalharemos para podermos criar um canal ou uma resposta em termos de mobilidade



Assembleia de Freguesia de Caldelas

que venha minimizar e resolver uma grande parte dos constrangimentos que nós hoje sentimos, nomeadamente na EN 101, na ligação da cidade à Vila das Taipas, da Vila das Taipas ao Ave Parque e da Vila das Taipas a Braga, à Estação de Alta Velocidade. -----

Esse é um trabalho que estamos a realizar já há uns anos. A ligação do BRT. Um trabalho que iniciámos com anteriores governos, que mantemos e que iremos cumprir. Porque, na verdade, concordo, senhor Dr. Manuel Ribeiro, a mobilidade é uma questão fundamental. É uma questão fundamental para Vila, para o país. Não é um problema único do nosso concelho, mas temos a certeza de que estamos a fazer o nosso trabalho. Temos a consciência que é um trabalho longo, cujo resultado não se tem de imediato, mas que, na verdade, tal como em outros projetos estruturantes, é preciso trabalhar. Trabalhar de forma séria, de forma determinada e nunca, nunca desistir. E, portanto, deixo aqui, em jeito também de conclusão, um agradecimento profundo. -----

E, caro Dr. Luís Soares, neste seu último ano enquanto Presidente da Junta de Freguesia das Taipas, deixo também aqui um reconhecimento pela capacidade que teve de envolver toda a comunidade e que tem de envolver toda a comunidade na concretização de projetos que consolidam e reforçam este sentimento e este amor por esta Vila especial, mas, fundamentalmente, que também estimulam, impulsionam a vontade de querer fazer mais, fazer cada vez melhor por esta Vila. Porque sempre que estivermos a fazer o melhor por esta comunidade, estamos a contribuir para fazer o melhor pelo nosso concelho, o melhor por Portugal. Um agradecimento profundo. -----

O Município de Guimarães está grato. Em nome do senhor Presidente da Câmara Municipal, felicito as Taipas e os Taipenses pela passagem destes oitenta e cinco anos de elevação a Vila e, em nome de Guimarães, o nosso muito, muito obrigado. -----

É uma honra servir Guimarães e é muito bom sentirmo-nos Taipenses. Muito obrigada.” -----

Por último, usou da palavra, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas, António Joaquim Oliveira. -----

Após cumprimentar os presentes, proferiu a seguinte intervenção: -----

“Foi um prazer, na última Assembleia de Freguesia, verificar que a proposta da Junta de Freguesia para o galardão a quatro entidades ou personalidades da Vila, fosse aprovado por voto secreto, volto a referir por voto secreto e por unanimidade. Se é um



Assembleia de Freguesia de Caldelas

voto de braço no ar, é mais difícil de manifestarmos a nossa discordância. Quando é um voto secreto, é muito fácil manifestarmos a nossa discordância em relação ao que se está a passar. Não foi o caso. Todos os senhores Deputados acharam que as quatro pessoas ou entidades que foram propostas pela Junta de Freguesia mereciam o título que tiveram. Queria agradecer ao senhor Presidente da Junta por estar connosco, desejar-lhe as melhores felicidades nas novas funções que, eventualmente, vá exercer. Queria agradecer à senhora representante da Câmara Municipal de Guimarães os elogios que teceu à nossa Vila, porque, para nós, é muito bom ouvirmos os elogios, apesar de as pessoas dizerem que com as críticas aprendemos, mas eu gosto mais de elogios do que de críticas. A senhora representante da Câmara disse que nós éramos uma Vila especial. E somos. Somos especiais porque estamos cá há 85 anos, porque temos coisas que outras Vilas não têm. Mas não é só coisas físicas. É também as gentes das Taipas. Por vezes parecemos demasiado reivindicativos, demasiado complicados, demasiado mal-agraçados, mas não somos. -----

É pela exaltação, muitas vezes, da nossa maneira de ser que dizemos coisas por vezes que até, eventualmente nem sentimos. -----

Os homenageados. Vou começar pelo Zé Amaro, que é a pessoa com quem eu tenho menos afinidade. Conheço o Zé Amaro por ele cantar, vejo-o poucas vezes na rua. Sei que é casado com a prima do senhor Manuel Sousa Marques e sei que canta bem. --

Relativamente à Turitermas conheço minimamente a Turitermas. Fico muito satisfeito por ver sentados lado a lado, duas personalidades ligadas à Turitermas e ao anterior concessionário da Taipas Turitermas. O senhor Manuel Sousa Marques foi o perito avaliador da Câmara Municipal de Guimarães, no litígio que a Câmara Municipal tinha com a Empresa Termal das Taipas e o António José de Oliveira era neto do principal acionista da Empresa Termal das Taipas. Lutaram, a família há uns anos, e estão agora ali, um ao lado do outro. -----

Relativamente ao Mendes dos Pneus, já toda a gente disse tudo. Mas há uma coisa que eu me recordo do Mendes dos Pneus. Eu passava por ele e dizia-lhe: -----

- Mendes, nós somos? -----

E ele dizia: -----

- Um grande partido. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Aquele partido de quem nós dizíamos, somos um grande partido, passado uns anos começou a perder eleições. Então eu dizia, quando passava por ele: -----

- Mendes somos? -----

E ele dizia: -----

- Já fomos. Já fomos. -----

Relativamente ao senhor Manuel Sousa Marques, é um cidadão com mais de 60 anos, vive aqui nas Taipas, é um cidadão que, quando sai das associações, não mais quer lá voltar. E eu já algumas vezes o contestei na rua, porquê ele não aparecia, nomeadamente, numa altura que houve uma Assembleia no Clube Caçadores das Taipas e ele disse que ‘eu não gosto de aparecer quando já passei porque tenho medo que as pessoas pensem, que eu vou lá fiscalizar.’ -----

O senhor Manuel Sousa Marques esteve nos Bombeiros, uma série de anos. Tem obra nos Bombeiros como tem noutros locais. Mas o senhor Manuel Sousa Marques nunca aparecia nas comemorações dos aniversários dos Bombeiros. Não aparecia. Há uns anos, numa ratoeira do senhor Presidente da Junta de Caldelas, quando se candidatou aos Bombeiros das Taipas, uma ratoeira, como disse, meteu-me na lista. No primeiro aniversário, no primeiro de maio, eu tentei que o senhor Manuel Marques fosse, a pedido do Presidente da Direção, que o senhor Manuel Marques fosse à festa. -----

Falávamos muito nisto, o senhor Manuel Marques mandou-me passear, e disse-me, ‘não, não penses’. Mas apareceu no cemitério. Apareceu no cemitério porque disse que não ia à festa, mas ia homenagear aqueles que tinham estado nos Bombeiros, e que tinham lutado pelos Bombeiros. -----

No ano seguinte, o senhor Manuel Marques voltou a aparecer nas comemorações do centenário, no cemitério. -----

Neste último ano, no terceiro ano, tive o grande prazer do senhor Manuel Marques ir a passar pela zona onde estavam os Bombeiros, e foi convidado pelo Presidente da Direção a juntar-se às outras entidades e o senhor Manuel Marques levou a coroa para depositar no mausoléu dos Bombeiros Voluntários das Taipas. -----

Senhor Manuel Marques. Foi a única coisa que eu tive, que me satisfaz, nestes três anos que estou nos Bombeiros. Fiquei muito contente por o senhor ter pegado na coroa e tê-la posto no mausoléu dos Bombeiros. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Entretanto, o Presidente da Junta disse-me que, na minha qualidade de Presidente da Assembleia, quem eram os quatro elementos propostos, que ele ia propor, à Junta de Freguesia para serem homenageados. -----

Quando disse que queria propor o senhor Manuel Marques, eu ri-me baixinho. Comecei-me a rir, não porque achasse que o senhor Marques não era merecedor dessa homenagem, que já devia ter sido feita há muitos anos, mas porque achava que ele, uma vez mais, iria mandar-me passear. Liguei-lhe a dizer que queria estar com o senhor Manuel Marques, no final da missa das onze e meia, de um domingo, em que o senhor Presidente da Junta também iria estar presente mas que, por outras coisas não pôde. Eu disse-lhe que a Junta de Freguesia ia homenageá-lo, quer ele quisesse ou não, que ia ser proposto à Assembleia e que iria votar. -----

E ele disse: -----

- Não penses nisso que eu não apareço. -----

Nessa semana, mandamos-lhe o convite para a sessão e fiquei muito contente por o senhor Manuel Marques dizer que estaria presente nesta sessão. Esperava aguentar até esta altura o convite e vir dizer qualquer coisa. O senhor Manuel Marques é uma pessoa que, por defeito, não quer que se diga o que ele fez. Mas nós Taipenses, nós que temos mais de quarenta anos aqui das Taipas, nós que temos sessenta e setenta anos, conhecemos o percurso do senhor Manuel Marques. -----

O percurso ligado ao Padre Joaquim de Sousa, na Igreja, nas comissões da Igreja, no Clube Caçadores das Taipas, como Presidente da Assembleia do Taipas, como Diretor dos Bombeiros, o senhor Manuel Marques é um exemplo para todos nós, Taipenses. Exemplo pelo que fez e exemplo por o que não quer que se saiba que fez. Quando nós todos nos pomos em ricos de pés por uma coisa mais ínfima que fazemos, o senhor Manuel Marques retrai-se por coisas enormes que tem feito por esta freguesia. --

Na proposta que o senhor Presidente da Junta fez, diz lá, quase tudo. Quase tudo. Não podemos esquecer que o quartel dos Bombeiros se deve a ele, embora ele diga que se não fosse ele era outro, mas não, deve-se a ele. A negociação com a saída da Junta de Turismo e da Junta de Freguesia, do edifício da GNR, a permuta com a Caixa Geral de Depósitos, com a Câmara Municipal de Guimarães, com a Santa Casa da Misericórdia, obra de Manuel de Sousa Marques. Portanto, sem desprimor para os outros



Assembleia de Freguesia de Caldelas

homenageados, o Manuel Sousa Marques e por outras razões, a mim sensibiliza-me muito que tenha aceitado este convite. -----

Quero agradecer ao senhor Diretor da Escola a cedência das instalações. Quero agradecer à Junta de Freguesia o trabalho que teve com esta preparação da Assembleia. Quero agradecer ao senhor Deputado na Assembleia da República Ricardo Araújo, por estar presente nesta sessão e outras que tem estado aqui nas Taipas. Quero agradecer ao grupo de Reis Amigos das Taipas pela intervenção que fez e por continuar mais estes anos. Quero vos agradecer muito, por ser tal como vós, um Taipense há setenta anos. Muito obrigado.” -----

A apresentadora, em nome da Assembleia de Freguesia de Caldelas, agradeceu a presença de todos e com a autorização do senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, declarou encerrada a sessão solene. -----

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a Assembleia. -----

Caldas das Taipas, Assembleia de Freguesia de Caldelas 19 de junho do ano de 2025. -----

O presidente: _____

A 1.ª secretária: _____

A 2.ª secretária: _____